
EDITORIAL (*)

Ao dar-se início a esta «Semana de Estudos de Defesa» talvez se justifiquem umas curtas e despretenciosas considerações sobre a sua razão de ser e objectivos.

É sabido que, no domínio das relações internacionais, nos encontramos numa época de mudança acelerada, que põe em causa os quadros político-estratégicos que serviram de referenciais nos últimos quarenta anos e é geradora de um mundo talvez menos arriscado, mas provavelmente mais inseguro e, certamente, menos previsível.

Ao dar, em nome do IDN, as mais calorosas boas-vindas a V. Ex.^{ma} a esta «Semana de Estudos», devo deixar bem claro que, de acordo com os princípios que orientam a acção do IDN, não é nossa intenção pretender ensinar o que quer que seja. Trata-se, sobretudo, de apresentar, de forma inevitavelmente selectiva, determinados problemas ou questões de interesse nacional, de suscitar interrogações e debates, de obter da riqueza das vossas formações académicas e experiências profissionais achegas e pontos de vista que serão, certamente, mutuamente enriquecedores e de desenvolver a interdisciplinaridade, num clima de completa liberdade e independência intelectual.

Como é sabido, hoje em dia a defesa apela a, e envolve, todos os recursos e capacidades nacionais, desde os materiais ou tangíveis aos intangíveis, e desenvolve-se em todas as frentes, desde a militar à económica e à cultural. Há, assim, lugar para todos e cada um de nós tem, nela, um ou vários papéis a desempenhar.

(*) Extracto da intervenção do Director do IDN, General Abel Cabral Couto, na Sessão de Abertura da «Semana de Estudos de Defesa» realizada no período de 23 a 27 de Março de 1992, com a colaboração da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, e da Câmara Municipal de Vila Real.

Agradeço, desde já, a todos os conferencistas que, como especialistas, vão ser os suportes e estimuladores desta «Semana de Estudos». Agradeço também, desde já, a V. Ex.^{sa} a forma assídua, interessada e interventora como, certamente, participarão nesta iniciativa. Oxalá o programa gizado e a sua articulação proporcionem um convívio agradável e sessões informativas, provocativas, estimulantes e enriquecedoras.